8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização: unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" PROEX

Estratégia de implantação de uma Com-VidAção no município de São Luiz do Paraitinga.

Wagner Yukio Kamiwada: Campus de São José dos Campos, Instituto de Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental, wagnerkamiwada@hotmail.com, bolsista de extensão universitária

Andressa Nalú Hernandes: Campus de São José dos Campos, Instituto de Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental, andressa.nalu@yahoo.com, bolsista de extensão universitária

Rogério Galante Negri: Campus de São José dos Campos, Instituto de Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental, rogerio.negri@ict.unesp.br

Tatiana Sussel Gonçalves Mendes: Campus de São José dos Campos, Instituto de Ciência e Tecnologia, Engenharia Ambiental, tatiana.mendes@ict.unesp.br

Rachel Trajber: Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais, rachel.trajber@cemaden.gov.br

Victor Marchezini: Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais, victor.marchezini@cemaden.gov.br

Eixo: 1 e 2

Resumo

Diferentes regiões do Brasil tem sido cenário de desastres socioambientais, dentre os quais podemos citar a enchente ocorrida no início de 2010 na cidade de São Luiz do Paraitinga – SP.
O desenvolvimento de atividades sociais a fim auxiliar comunidades afetadas por desastres é uma preocupação. Neste contexto, foi proposto um projeto de extensão que visa o desenvolvimento de estratégias socioeducativas para prevenção de riscos de desastres socioambientais. Para tal, encontros periódicos com um grupo de alunos de ensino médio de uma escola estadual de São Luiz do Paraitinga têm sido realizados. Os encontros têm por objetivo a pratica de atividades que abrangem temas sociais, científicos e tecnológicos, porém com objetivo final a capacitação destes jovens quanto a implantação de uma "Com-VidAção", Comissão de Prevenção de Desastres e Proteção da Vida. Diante das atividades realizadas até o momento, iniciadas em março de 2015, e da participação dos alunos de ensino médio, há indícios que o projeto de extensão em realização terá êxito ao seu fim, isto é, uma Com-VidAção será implantada em São Luiz do Paraitinga.

Palavras Chave: *Com-VidAção, desastre natural, prevenção.*

Abstract

Different brazilian regions have suffered social-environmental disasters. One of these disasters was the flood occurred in early 2010 in São Luiz do Paraitinga - SP. The development of social activities to assist disaster-affected communities is a concern. In this context was proposed an project which aims to develop social and educational strategies for socio-environmental disasters prevention. To this purpose, regular meetings with a group of high school students from a public school of São Luiz do Paraitinga have been conducted. These meetings are focused on the practice of activities that include social, scientific and technological subjects. However, the main goal is to train these students to implement a "*Com-VidAção*". Based on the actual state of the project, which initiated in March 2015, and on the active student participation, there are strong indications that the expectations will be met, i.e. a "*Com-VidAção*" will be implanted in São Luiz do Paraitinga.

Keywords*: Com-VidAção, natural disaster, prevention.*

Introdução

O Brasil tem sofrido alguns desses impactos em suas cinco macrorregiões e um indicativo desse processo é o quantitativo de desastres registrados no país nos últimos anos. De acordo com o Atlas Brasileiro de Desastres Naturais (BRASIL, 2011), no período 1991-2010, foram registrados 31.909 desastres naturais relacionados com as secas, inundações bruscas e graduais, alagamentos, deslizamentos, vendavais, tornados, erosões etc. Nos ambientes urbanos, onde se concentra grande densidade demográfica, tais eventos são os que causam os maiores impactos na população.

São Luís do Paraitinga, localizada no Vale do Paraíba, é um município do Estado de São Paulo. Por ser um centro histórico, tombado como Patrimônio Cultural Nacional, é um importante destino turístico, famoso pelas suas tradições caipiras e seu Carnaval de Marchinhas. No entanto, esta cidade sofre com frequentes alagamentos em função de aumentos bruscos no nível do rio Paraitinga, o qual contorna São Luiz do Paraitinga.

No início do ano de 2010 a cidade presenciou um de seus maiores desastres. Segundo informações disponibilizadas pela imprensa, o nível do rio Paraitinga atingiu 15 metros acima do normal, causando deslizamentos nas margens do rio e alagamentos na região central da cidade. Com isso, edificações históricas, casas e o comércio da área urbana foram danificados, fazendo com que muitos habitantes perdessem suas moradias e bens materiais (DIAS et. al. 2011; VEJA, 2010).

Neste contexto, o desenvolvimento de atividades sociais a fim auxiliar comunidades afetadas por desastres é uma preocupação. Dentre diferentes formas de atuar quanto à realização destas atividades de auxílio está a constituição de comunidades escolares que promovam a percepção, reflexão e pesquisa no tema de riscos e desastres, incentivando assim a capacidade de aprender de forma continuada e permanente sobre seu meio ambiente e mitigar seus riscos socioambientais. Exemplos de comunidades escolares podem ser formadas aos moldes do conceito de uma *Com-VidAção* (Comissão de Prevenção de Desastres e Proteção da Vida).

O conceito de *Com-VidAção* é derivado da *Com-Vida* (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida), idealizada por Paulo Freire: "*Deveria existir em cada quarteirão de uma cidade os Círculos de Aprendizagem e Cultura: Espaços e tempos horizontais onde: todos têm a palavra, onde todos leem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de práticas, dinâmicas, vivências que possibilitam a construção coletiva do conhecimento*" (FREIRE, 1999). Considerando que já houve a implantação de *Com-Vida*(s) em diferentes escolas do país, surge o intuito e motivação quanto a instalação de *Com-VidAção*(ões).

Com enfoque na realidade do município de São Luiz do Paraitinga, a implantação de uma *Com-VidAção* pode contribuir na prevenção e mitigação de desastres naturais. Ainda, os resultados deste estudo pode fornecer moldes para a implantação de *Com-VidAção*(ões) outras escolas do Brasil.

Objetivos

Desenvolver atividades socioeducativas que incentive a criação de uma *Com-VidAção* no município de São Luiz do Paraitinga através do alunos da Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gioia, assim como contribuir na prevenção e mitigação de desastres naturais que a cidade esta sujeita.

Material e Métodos

Durante o primeiro semestre de 2015, com o desenvolver do projeto, foram realizadas diferentes atividades na escola de ensino médio Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gioia, em São Luiz do Paraitinga – SP:

i. Oficina de Futuro – 30/Março
ii. História Oral – 8/Maio
iii. Bacia Hidrográfica – 1/Junho
iv. Visita de Campo – 29/Junho

A atividade "Oficina de Futuro" foi dividida em três partes principais: a "árvore dos sonhos", as "pedras no meio do caminho" e a "ponte das ações". Todas essas partes são baseadas nos sonhos dos alunos participantes, de como seria uma comunidade protegida contra desastres. No final, se discutiu as ações que cada participante poderia contribuir para alcançar tais sonhos.

Com auxílio da Prof.ª Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro (UNITAU), especialista na área de história, foi realizada uma introdução sobre o tema "História Oral". Contando com a participação de convidados da cidade que presenciaram o evento (desastre) de 2010, a turma de alunos de ensino médio foi dividida em grupos, sendo cada grupo responsável por entrevistar um dos convidados. O dever de cada grupo foi preparar um pequeno questionário com o intuito de obter informações e relatos emitidos pela imprensa, como por exemplo, os sentimentos ao presenciar tamanha catástrofe. No final, cada grupo preparou e apresentou um

pôster, simulando uma matéria de capa de um jornal fictício, a respeito da entrevista realizada.

De forma introdutória, a Prof.ª Dra. Tatiana Sussel Gonçalves Mendes (UNESP-ICT) apresentou conceitos básicos sobre cartografia e funcionalidades do software Google Earth, como ferramentas para investigação do meio, e assim, realizar a atividade denominada "Bacia Hidrográfica". No laboratório de informática da escola Monsenhor Ignácio Gioia, foi proposta como atividade aos alunos de ensino médio a identificação, baseada apenas no conhecimento pessoal a respeito da região que ocupam, de elementos da paisagem e áreas de risco de desastres. No final desta atividade, as informações levantadas por estes alunos foram unidas a fim de compor uma base de dados geográfica sobre a cidade.

A última atividade realizada consistiu em uma "Visita de Campo" ao rio Paraitinga, onde membros da Defesa Civil e do Instituto Serra do Mar colaboraram com discussões a respeito dos efeitos antrópicos na região do município de São Luiz do Paraitinga.

Resultados e Discussão

As atividades realizadas até o momento tem atingido o intuito do projeto proposto. Os alunos de ensino médio que participam do projeto continuam interessados ao tema sobre prevenção de desastres. Durante todos os encontros não houve imposição quanto obrigação na presença de tais alunos, sendo necessária a dedicação de um tempo extra na escola. Nas atividades foram propostas, em certos momentos, a expressão das ideias particulares destes alunos diante de todos, como ilustrado nas **Figuras 1** a **3**. Por exemplo, na atividade "Oficina de Futuro", os alunos deveriam explicar suas ações a serem tomadas para obter o seu sonho de comunidade protegida de desastres. Assim, apesar da atividade ser opcional e gerar certa exposição, houve somente uma pequena diminuição na quantidade de alunos participantes depois deste primeiro trabalho, permanecendo os mesmos nas seguintes.

Além disso, outro motivo que pode confirmar o interesse dos alunos com o programa seria o comparecimento de estudantes de zonas rurais da cidade. O período letivo da escola é o matutino restando apenas o período vespertino para a realização dos encontros. Entretanto o transporte público para locomover estes alunos de zonas rurais tem como último horário o das 16 horas. E mesmo assim eles se arriscam não ter seu meio usual de locomoção para suas residências, permanecendo assíduos nas atividades.

Figura 1. Alunas (ensino médio) apresentando sua tabela de ações referente à atividade "Oficina de Futuro".

Figura 2. Alunos (ensino médio) discutem a atividade "História Oral".

Figura 3. Aluno expondo elementos identificados na atividade "Bacia Hidrográfica".

Outra característica que se tem notado a cada novo encontro é a fluência dos alunos perante o tema “desastres”.

Diante as observações apresentadas, pode-se afirmar que os alunos continuam interessados na problemática quanto à prevenção de desastres e que o objetivo final (implantação de uma *Com-VidAção*) será alcançado com êxito.

Conclusões

As ações desenvolvidas até o momento têm propiciado indícios que o projeto de extensão em realização terá êxito ao seu fim, isto é, uma *Com-VidAção* será implantada em São Luiz do Paraitinga.

Agradecimentos

Os autores agradecem a ProEx pelo auxílio financeiro, à Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gioia pelo suporte e colaboração e à Prof.ª Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro pelo auxílio na atividade “História Oral”.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Atlas Brasileiro de Desastres Naturais. Brasília: SEDEC, 2011.

Dias, N. W.; Batista, G. T.; Catelani, C. S. A enchente de São Luis do Paraitinga: evidências de sua dimensão obtidas a partir de dados orbitais. Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Curitiba, 2011.

VEJA. “São Luiz do Paraitinga sofre com as chuvas do início de ano”. Disponível em http://vejasp.abril.com.br/materia/sao-luiz-do-paraitinga-sofre-com-as-chuvas-do-inicio-de-ano/. 2010. Acesso em 5 ago. 2015.

FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. Brandão CR, organizador. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense; 1999.